

## **Assinatura do Memorando de Entendimento entre o STJ e o COPLAD –**

### **ILANUD, das Nações Unidas**

9/12/2021 (quinta-feira, 11h)

Não se esqueçam da prática do bem e da mútua cooperação, pois de tais sacrifícios Deus se agrada.  
(Hebreus 13:16)

Saudações.

É com grande satisfação que, na qualidade de Presidente do Superior Tribunal de Justiça, presido esta cerimônia de assinatura do Memorando de Entendimento de Cooperação Multilateral, Técnica, Acadêmica e Científica que entre si celebram o Superior Tribunal de Justiça e o Comitê Permanente da América Latina para a Prevenção do Crime (COPLAD), que é um Programa do Instituto Latino-Americano das Nações Unidas para a Prevenção do Crime e o Tratamento do Delinquente (ILANUD).

O Memorando de Entendimento que hoje celebramos tem por principal objetivo a cooperação entre as instituições signatárias, visando à formulação e incorporação de boas práticas de segurança e desenvolvimento sustentável para a prevenção ao crime, bem como para o aprimoramento da justiça criminal e a proteção dos direitos humanos.

Ressalte-se que referido objetivo está perfeitamente alinhado com os nossos compromissos enquanto “Tribunal da Cidadania” para aperfeiçoar a Justiça, buscando oferecer com rapidez, qualidade técnica e uniformidade, decisões que favoreçam a evolução das relações sociais em todos os campos e concretizem os princípios fundamentais do Direito.

Ademais, o presente Memorando de Entendimento reforça a colaboração crescente entre o Superior Tribunal de Justiça e os diversos órgãos e agências das Nações Unidas, visando possibilitar que o Superior Tribunal de Justiça assumira, também no plano internacional, um papel de liderança na promoção dos direitos humanos e na implementação de ações e projetos inseridos entre os objetivos do desenvolvimento sustentável da Agenda 2030, lançada pelas Nações Unidas em 2015.

Com o mesmo objetivo, na qualidade de Presidente desta Casa, tenho promovido a participação ativa deste Tribunal em importantes fóruns multilaterais de Justiça, em especial na Cúpula Judicial Ibero-Americana, com foco na integração entre os Poderes Judiciários da América Latina e da Península Ibérica.

A covid-19 nos obrigou a encarar a vida de uma nova forma e a vermos um novo tempo sobre a terra. Todos somos chamados a repensar as estruturas sociais, econômicas e políticas nas quais estamos inseridos. Estamos todos sob um mandamento de ordem superior: o da pacificação social sempre com o olhar para o ser humano que está na ponta e que será alcançado em última análise por nossas ações.

Encerro minhas palavras citando o grande Machado de Assis: “*A arte de viver consiste em tirar o maior bem do maior mal*”. Isso é o que todos nós, magistrados brasileiros, temos nos empenhado ao máximo em fazer, para que o Brasil não pare e para que possamos seguir distribuindo a Justiça.

Tenho certeza de que este acordo de cooperação internacional representa mais um importante avanço na busca dos objetivos da Justiça, Igualdade e Fraternidade deste Tribunal da Cidadania.

Estamos vencendo a pandemia, pois Deus está no comando de todas as coisas.

Organismos internacionais, magistratura e cidadania de mãos dadas por um mundo mais justo e humano.

Juntos na caminhada pelo fortalecimento da dignidade da pessoa humana e dos direitos humanos e pela efetividade do Estado Democrático de Direito.

Deus ilumine o nosso Brasil e o nosso planeta!

Muito obrigado!